

São Paulo, 11 de agosto de 2021 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, “Grupo Ultra” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás por meio da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2021.

Receita líquida	EBITDA recorrente <sup>1</sup>	Lucro líquido <sup>1</sup>
<b>R\$ 29 bilhões</b>	<b>R\$ 898 milhões</b>	<b>R\$ 290 milhões</b>
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 1S21	Valor de mercado
<b>R\$ 398 milhões</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>	<b>R\$ 21 bilhões</b>

<sup>1</sup> Não inclui *impairment* da Extrafarma de R\$ 395 milhões

## Principais destaques

- **Resultados trimestrais recordes** da Ultracargo e da Oxiteno.
- **Evolução dos resultados e redução da dívida líquida** permitem alcançar o **menor patamar de alavancagem financeira dos últimos dois anos**.
- **Aprovação da distribuição de R\$ 218 milhões em dividendos referentes ao 1S21**, equivalente a R\$ 0,20 por ação.
- **Antecipação do início das operações dos novos terminais de Itaquí e Vila do Conde**, gerando faturamento e resultados adicionais para a Ultracargo ainda em 2021.
- **Avanço no processo de revisão do portfólio da Ultrapar**, com anúncio dos **desinvestimentos da Extrafarma e da ConectCar**, em consistência com a estratégia divulgada pela Companhia. Desinvestimento da Extrafarma leva a reconhecimento de *impairment* de R\$ 395 milhões no 2T21, sem efeito caixa.
- **Realização em julho do evento da Séries Ultra – Encontros com a Liderança** com Marcello Farrel, Diretor da AmPm, para detalhar o novo conceito de loja e modelo da operação própria, além de explorar os planos de crescimento com rentabilidade da AmPm.
- **Publicação do Relatório Integrado 2020 do Grupo Ultra** em maio, com divulgação de indicadores ESG e iniciativas nas áreas ambiental, social e de governança. **Doação de R\$ 1,5 milhão para o Instituto Butantã**, para compra de equipamentos para a nova fábrica de produção de vacinas contra a COVID-19 (ButanVac) e influenza.

## Atualização sobre iniciativas estratégicas

---

### Revisão de portfólio – Transações anunciadas no 2T21

#### 1) Extrafarma

- Assinatura do contrato de venda em 18/mai, pelo valor de R\$ 700 milhões (*Enterprise Value*).
- AGE para direito de preferência realizada em 25/jun, com prazo para exercício finalizado em 29/jul. Total exercido inferior a 1% do capital.
- Reconhecimento de *impairment* de ativos da Extrafarma de R\$ 395 milhões no 2T21, sem efeito caixa.

#### 2) ConectCar

- Assinatura do contrato de venda da parcela de 50% detida pela Ultrapar em 25/jun, pelo valor de R\$ 165 milhões.
- Aprovação pelo CADE, sem restrições, em 28/jul.

### Projetos de expansão

#### 1) Ultracargo

- Operação de 25 mil m<sup>3</sup> em Itaqui já iniciada no primeiro semestre e 21 mil m<sup>3</sup> adicionais concluídos em jul/21, com antecipação média de 5 meses em relação ao planejado.
- Antecipação da previsão de entrada em operação de 110 mil m<sup>3</sup> do terminal de Vila do Conde do 1T22 para o 4T21, com escalonamento progressivo da ocupação.

#### 2) Ultragaz

- Inaugurações de bases em Fortaleza (CE) e Belém (PA) previstas para o final do 4T21.

#### 3) Ipiranga

- Inaugurações de bases de armazenagem em Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Miratubá (PA) em 2021/2022.

#### 4) AmPm

- Abertura de 66 lojas com operação própria no ano, atingindo 121 lojas até julho.

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção da norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre			Acumulado	
	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Lucro líquido</b>	(18,2)	50,0	137,4	119,2	218,9
(+) IR e contribuição social	54,9	56,2	101,0	155,9	193,3
(+) Despesa (receita) financeira líquida	2,8	80,3	333,7	336,4	248,0
(+) Depreciação e amortização	335,7	313,4	332,7	668,4	617,1
<b>EBITDA</b>	<b>375,1</b>	<b>500,0</b>	<b>904,8</b>	<b>1.279,9</b>	<b>1.277,3</b>
<b>Ajustes</b>					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	80,3	67,5	47,8	128,1	150,0
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ultragas)	0,4	0,5	0,4	0,8	0,8
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i> (Oxiteno)	47,7	43,1	43,3	91,0	62,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>503,5</b>	<b>611,0</b>	<b>996,3</b>	<b>1.499,8</b>	<b>1.490,9</b>
Ultragas	136,5	205,7	150,2	286,8	352,6
Ultracargo	100,2	91,5	92,5	192,7	182,1
Oxiteno	273,8	161,6	226,9	500,7	354,1
Ipiranga	421,8	178,7	563,0	984,8	658,6
Extrafarma	(373,0)	13,7	11,5	(361,5)	22,5
Holding <sup>1</sup> /Outros	(55,9)	(40,1)	(47,9)	(103,7)	(79,0)
<b>Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA</b>					
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	-	-	-	(70,9)
(-) Créditos tributários (Ultracargo)	-	(11,7)	-	-	(11,7)
(+) <i>Impairment</i> (Extrafarma)	394,7	-	-	394,7	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>898,1</b>	<b>599,3</b>	<b>996,3</b>	<b>1.894,4</b>	<b>1.408,2</b>
Ultragas	136,5	205,7	150,2	286,8	352,6
Ultracargo	100,2	79,8	92,5	192,7	170,3
Oxiteno	273,8	161,6	226,9	500,7	283,2
Ipiranga	421,8	178,7	563,0	984,8	658,6
Extrafarma	21,6	13,7	11,5	33,2	22,5
Holding <sup>1</sup> /Outros	(55,9)	(40,1)	(47,9)	(103,7)	(79,0)

<sup>1</sup> Principalmente despesas relacionadas aos órgãos de governança (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês) e à Presidência, Diretoria Financeira e áreas ligadas à estratégia do Grupo, gestão de riscos, gestão de portfólio e alocação de capital, como RI e M&A

## Ultrapar

Valores em R\$ milhões	2T21	2T20	1T21	$\Delta$ 2T21 v 2T20	$\Delta$ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	$\Delta$ 1S21 v 1S20
Receita líquida	28.526	15.876	23.950	80%	19%	52.476	37.263	41%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>503</b>	<b>611</b>	<b>996</b>	<b>(18%)</b>	<b>(49%)</b>	<b>1.500</b>	<b>1.491</b>	<b>1%</b>
<b>EBITDA recorrente<sup>1</sup></b>	<b>898</b>	<b>599</b>	<b>996</b>	<b>50%</b>	<b>(10%)</b>	<b>1.894</b>	<b>1.408</b>	<b>35%</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	416	381	381	9%	9%	797	768	4%
Resultado financeiro <sup>3</sup>	(50)	(123)	(377)	(59%)	(87%)	(427)	(311)	38%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(18)</b>	<b>50</b>	<b>137</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>119</b>	<b>219</b>	<b>(46%)</b>
<b>Lucro líquido ex-impairment</b>	<b>290</b>	<b>50</b>	<b>137</b>	<b>n/a</b>	<b>111%</b>	<b>428</b>	<b>219</b>	<b>95%</b>
Lucro por ação atribuível aos acionistas <sup>4</sup>	0,26	0,04	0,12	n/a	110%	0,38	0,19	103%
Investimentos <sup>5</sup>	398	361	294	10%	35%	691	711	-3%
<b>Fluxo de caixa das operações</b>	<b>1.150</b>	<b>871</b>	<b>128</b>	<b>32%</b>	<b>n/a</b>	<b>1.278</b>	<b>1.803</b>	<b>-29%</b>

<sup>1</sup> Não inclui os efeitos dos créditos tributários da Oxitenno de R\$ 71 milhões no 1T20 e da Ultracargo de R\$ 12 milhões no 2T20, e do impairment da Extrafarma de R\$ 395 milhões no 2T21

<sup>2</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>3</sup> Inclui o resultado do cash flow hedge dos bonds

<sup>4</sup> Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

<sup>5</sup> Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1T21

**Receita líquida** – Total de R\$ 28.526 milhões, aumento de 80% e 19% em relação ao 2T20 e 1T21, respectivamente, em função do maior faturamento em todos os negócios, principalmente na Ipiranga.

**EBITDA recorrente** – Total de R\$ 898 milhões, excluindo o efeito do *impairment* da Extrafarma (sem efeito caixa), crescimento de 50% em relação ao 2T20, fruto dos maiores EBITDAs da Ipiranga, Oxitenno, Ultracargo e Extrafarma, atenuados pelo menor EBITDA da Ultragaz. Em relação ao 1T21, houve uma redução de 10%, em função dos menores EBITDAs da Ipiranga e Ultragaz, apesar do crescimento da Oxitenno, Ultracargo e Extrafarma.

**Resultado da holding, coligadas e abastece aí** – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 56 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 38 milhões de EBITDA negativo com a holding, R\$ 17 milhões maior que o registrado no 2T20, decorrente principalmente de maiores gastos com projetos estratégicos, (ii) R\$ 14 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com tecnologia e marketing para consolidação da performance e expansão do aplicativo e do programa de fidelidade e (iii) R\$ 3 milhões de EBITDA negativo com as coligadas.

**Depreciação e amortização** – Total de R\$ 416 milhões (+9%), em função de maiores investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses e maiores amortizações de bonificações na Ipiranga. Em relação ao 1T21, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 9% maior, fruto de maiores amortizações de bonificações na Ipiranga.

**Resultado financeiro (incluindo cash flow hedge)** – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 50 milhões no 2T21, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 123 milhões no 2T20, reflexo principalmente da apropriação de juros de créditos tributários extraordinários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 73 milhões no 2T21. Em relação ao 1T21, período em que a Ultrapar reconheceu uma despesa financeira líquida de R\$ 377 milhões, a diferença é explicada pela melhora temporal no resultado de marcação a mercado dos hedges dos bonds e pela apropriação de juros de créditos tributários mencionada anteriormente.

**Lucro líquido ex-impairment** – Total de R\$ 290 milhões, R\$ 240 milhões superior ao registrado no 2T20, fruto do maior EBITDA e da melhora no resultado financeiro. Em relação ao 1T21, houve um aumento de 111%, devido principalmente à melhora no resultado financeiro, apesar da redução no EBITDA.

**Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais** – Geração de R\$ 1,3 bilhão no 1S21, comparada a uma geração de R\$ 1,8 bilhão no 1S20, devido ao maior investimento em capital de giro no período, decorrente principalmente dos aumentos nos preços de combustíveis e matérias-primas, atenuado pelo maior EBITDA.

## Ultragaz

	2T21	2T20	1T21	$\Delta$ 2T21 v 2T20	$\Delta$ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	$\Delta$ 1S21 v 1S20
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>439</b>	<b>432</b>	<b>406</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>845</b>	<b>854</b>	<b>(1%)</b>
Envasado	299	313	274	(4%)	9%	573	600	(5%)
Granel	140	120	132	17%	6%	272	253	7%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>137</b>	<b>206</b>	<b>150</b>	<b>(34%)</b>	<b>(9%)</b>	<b>287</b>	<b>353</b>	<b>(19%)</b>

**Desempenho operacional** – O volume vendido da Ultragaz no 2T21 apresentou aumento de 1% em relação ao 2T20. O segmento envasado teve redução de 4%, principalmente pelo pico de demanda por botijões de GLP no 2T20, com o início da pandemia. Já o segmento granel apresentou aumento de 17% em seu volume de vendas, devido às maiores vendas para indústria, comércios e serviços, segmentos mais afetados pela pandemia em 2020. Em relação ao 1T21, o volume vendido aumentou 8%, reflexo da sazonalidade entre os trimestres e ligeiramente superior ao crescimento do mercado.

**Receita líquida** – Total de R\$ 2.346 milhões (+36%), em função principalmente dos aumentos de custo de GLP. Em relação ao 1T21, a receita foi 15% maior, pelo mesmo motivo mencionado acima.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 2.115 milhões (+47%), devido principalmente aos reajustes de custo de GLP pela Petrobras. Em relação ao 1T21, o custo dos produtos vendidos aumentou 17%, decorrente do mesmo motivo citado anteriormente, além de maiores gastos com fretes (em função de paralisação da REPAR), requalificação de tanques e manutenção.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 159 milhões, aumento de 17% em relação ao 2T20, devido a maiores despesas com pessoal e fretes. Em relação ao 1T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 9%, em função de maiores despesas com fretes e marketing (lançamento da nova marca).

**EBITDA** – Total de R\$ 137 milhões (-34%), em função da forte base comparativa no 2T20 e dos aumentos consecutivos de custo de GLP e despesas no período, atenuados pelo maior volume vendido. Em relação ao 1T21, a queda foi de 9%, decorrente da defasagem no repasse dos aumentos nos custos de GLP e de maiores gastos com fretes, fruto da maior movimentação de produto.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 104 milhões neste trimestre, direcionados principalmente à aquisição e reposição de vasilhames, às novas bases em Belém (PA) e Fortaleza (CE) e às instalações em novos clientes no segmento granel.

## Ultracargo

	2T21	2T20	1T21	$\Delta$ 2T21 v 2T20	$\Delta$ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	$\Delta$ 1S21 v 1S20
Capacidade estática <sup>1</sup> (mil m <sup>3</sup> )	859	832	843	3%	2%	851	827	3%
m <sup>3</sup> faturado (mil m <sup>3</sup> )	3.155	2.963	3.137	7%	1%	6.292	6.112	3%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>93</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>	<b>193</b>	<b>182</b>	<b>6%</b>
<b>EBITDA recorrente<sup>2</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>93</b>	<b>26%</b>	<b>8%</b>	<b>193</b>	<b>170</b>	<b>13%</b>

<sup>1</sup> Média mensal

<sup>2</sup> Não inclui o efeito dos créditos tributários de R\$ 12 milhões no 2T20

**Desempenho operacional** – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 3% na comparação com o 2T20, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Itaquí nos últimos doze meses. Já o m<sup>3</sup> faturado apresentou crescimento de 7%, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis em Itaquí. Em relação ao 1T21, o m<sup>3</sup> faturado aumentou 1%, devido a maiores movimentações de combustíveis em Santos, Aratu e Itaquí, atenuadas pela menor movimentação de etanol em Suape.

**Receita líquida** – Total de R\$ 176 milhões (+13%), em função de reajustes contratuais e da maior movimentação de combustíveis. Em comparação ao 1T21, a receita líquida aumentou 2%, decorrente de reajustes contratuais e do maior m<sup>3</sup> faturado.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 70 milhões (+6%), devido ao forte crescimento na movimentação de produtos, além de maiores gastos com reajustes de aluguéis e aumento da depreciação, decorrente das expansões de capacidade. Em relação ao 1T21, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 2%, em função do crescimento da movimentação e de despesas com manutenção, atenuados por menores gastos com pessoal.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 34 milhões (+19%), decorrente de maiores despesas com tecnologia da informação e engenharia para suporte a projetos de expansão, ganhos de produtividade e transformação digital, além de despesas com depreciação. Em relação ao 1T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas permaneceram praticamente estáveis.

**Outros resultados operacionais** – Redução de R\$ 6 milhões em relação ao 2T20, decorrente principalmente do efeito positivo de R\$ 12 milhões de créditos extraordinários de PIS/Cofins no 2T20. Aumento de R\$ 5 milhões em relação ao 1T21, devido principalmente ao efeito pontual positivo de créditos fiscais neste trimestre.

**EBITDA** – A Ultracargo alcançou patamar recorde de EBITDA de R\$ 100 milhões (+26% sobre o EBITDA recorrente no 2T20), principalmente em função do crescimento na receita líquida, parcialmente compensado por maiores custos e despesas. Em relação ao 1T21, o EBITDA apresentou crescimento de 8%, fruto da maior receita líquida e do reconhecimento de créditos fiscais no 2T21.

**Investimentos** – Os investimentos no período totalizaram R\$ 93 milhões, direcionados às obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à expansão do terminal de Itaquí e a projetos para ganho de eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais. Destaque para a antecipação do início de operação dos terminais de Itaquí e Vila do Conde em 5 e 3 meses, respectivamente, com previsão de entrada em operação do terminal de Vila do Conde antecipada para o 4T21.

## Oxitemo

	2T21	2T20	1T21	Δ 2T21 v 2T20	Δ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	Δ 1S21 v 1S20
Dólar médio (R\$/US\$)	5,30	5,39	5,47	(2%)	(3%)	5,38	4,92	9%
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>192</b>	<b>166</b>	<b>181</b>	<b>15%</b>	<b>6%</b>	<b>372</b>	<b>347</b>	<b>7%</b>
Commodities	32	28	19	16%	71%	51	60	(15%)
Especialidades/Outros	160	139	162	15%	(2%)	322	287	12%
Vendas no Brasil	136	111	127	23%	7%	263	238	10%
Vendas no mercado externo	55	56	54	(1%)	3%	109	109	1%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>274</b>	<b>162</b>	<b>227</b>	<b>69%</b>	<b>21%</b>	<b>501</b>	<b>354</b>	<b>41%</b>
<b>EBITDA recorrente<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>274</b>	<b>162</b>	<b>227</b>	<b>69%</b>	<b>21%</b>	<b>501</b>	<b>283</b>	<b>77%</b>

<sup>1</sup> Não inclui o efeito dos créditos tributários de R\$ 71 milhões no 1T20

**Desempenho operacional** – O volume total de vendas da Oxitemo apresentou aumento de 15% em relação ao 2T20, com crescimento de 15% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas principalmente nos segmentos de tintas e vernizes, que foi prejudicado no início da pandemia em 2020, e de agroquímicos no Brasil, além de maiores vendas nos Estados Unidos. O volume de *commodities* apresentou crescimento de 16%, também em função principalmente das menores vendas em 2020 no início da pandemia. Em relação ao 1T21, o volume apresentou aumento de 6%, decorrente da retomada de vendas de *commodities* no mercado interno (paradas programadas no 1T21) e de maiores vendas nos Estados Unidos, com operação impactada pelo inverno rigoroso no 1T21.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.672 milhões (+39%), fruto do maior volume de vendas e do aumento de 22% dos preços médios em dólar, reflexo dos maiores custos de matérias-primas. Em relação ao 1T21, a receita líquida aumentou 16%, decorrente dos mesmos fatores já mencionados.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 1.290 milhões (+33%), devido ao maior volume de vendas e ao aumento dos custos de matérias-primas, além de maiores gastos com pessoal (remuneração variável) e manutenção, relacionada a parada programada em Mauá, e do efeito do *Zero Cost Collar* no 2T20 (*hedge* de margem, descontinuado a partir de 2021). Em relação ao 1T21, o custo dos produtos vendidos aumentou 17%, em função do maior volume de vendas, do aumento dos custos de matérias-primas e de maiores gastos com pessoal, atenuados por menores gastos relacionados ao inverno rigoroso na operação dos Estados Unidos.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 228 milhões (+28%), devido a maiores despesas com fretes, fruto do maior volume de vendas, manutenção (principalmente relacionada à parada programada em Mauá), pessoal (dissídio e remuneração variável) e armazenagem. Em relação ao 1T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 2%, em função dos fatores já mencionados, atenuados pela provisão para disposição de resíduos da planta do Uruguai no 1T21 de R\$ 7 milhões.

**EBITDA** – Total de R\$ 274 milhões, resultado recorrente trimestral recorde, que representa um crescimento de 69% em relação ao 2T20, reflexo do maior volume de vendas e melhores margens, atenuados por maiores custos e despesas. Em relação ao 1T21, o EBITDA apresentou aumento de 21%, em função dos mesmos efeitos já mencionados.

**Investimentos** – Os investimentos no período foram de R\$ 70 milhões, direcionados principalmente a investimentos de manutenção e segurança das unidades produtivas.

## Ipiranga

	2T21	2T20	1T21	Δ 2T21 v 2T20	Δ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	Δ 1S21 v 1S20
<b>Volume total (mil m³)</b>	<b>5.585</b>	<b>4.626</b>	<b>5.367</b>	<b>21%</b>	<b>4%</b>	<b>10.952</b>	<b>10.116</b>	<b>8%</b>
Diesel	3.024	2.582	2.751	17%	10%	5.775	5.304	9%
Ciclo Otto	2.453	1.958	2.501	25%	(2%)	4.954	4.626	7%
Outros <sup>1</sup>	109	86	115	27%	(5%)	223	185	21%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>422</b>	<b>179</b>	<b>563</b>	<b>136%</b>	<b>(25%)</b>	<b>985</b>	<b>659</b>	<b>50%</b>

<sup>1</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

**Desempenho operacional** – A Ipiranga apresentou crescimento de 21% no volume vendido em relação ao 2T20, com aumento de 25% no ciclo Otto e 17% no diesel, em função dos maiores efeitos da pandemia no consumo de combustíveis no Brasil no 2T20. Em comparação ao 1T21, o volume foi 4% maior, em função do crescimento de 10% no diesel, atenuado pela redução de 2% no ciclo Otto, decorrente principalmente de restrições a circulação no início de abril.

**Receita líquida** – Total de R\$ 23.864 milhões (+93%), em função da recuperação do volume de vendas e do aumento nos preços médios dos produtos derivados de petróleo e do etanol, que nos meses de abril e maio de 2020 registraram uma queda significativa, decorrente da pandemia. Em relação ao 1T21, a receita líquida apresentou crescimento de 20%, decorrente do maior volume de vendas e dos maiores preços médios dos produtos derivados de petróleo e de etanol.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 23.267 milhões (+93%), em virtude do aumento nos custos praticados pela Petrobras e nos custos de etanol, além do maior volume de vendas. Em relação ao 1T21, houve aumento de 23%, fruto dos mesmos motivos citados anteriormente.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 493 milhões (+36%), devido a maiores despesas com fretes (maior volume vendido e aumento no custo unitário), efeitos pontuais de contingências (anistias, processos trabalhistas e cíveis), Iconic (principalmente maior volume vendido) e operação própria da AmPm, além do efeito do contingenciamento de despesas ocorrido em diversas frentes no 2T20. Em relação ao 1T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1%, fruto de maiores despesas com fretes, operação própria da AmPm e Iconic, atenuadas por menores despesas com PDD, marketing e pessoal (menor remuneração variável).

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 74 milhões, aumento de R\$ 52 milhões em relação ao 2T20, em função da constituição de créditos fiscais extraordinários, líquidos de baixas, no valor de R\$ 97 milhões no 2T21 e pela apropriação dos custos de CBios relativos às metas do RenovaBio de R\$ 32 milhões. Em relação ao 1T21, o aumento foi de R\$ 93 milhões, decorrente dos mesmos fatores já mencionados.

**Resultado na venda de bens** – Total de R\$ 32 milhões, aumento de R\$ 18 milhões e R\$ 26 milhões em relação ao 2T20 e ao 1T21, respectivamente, devido a maior venda de terrenos.

**EBITDA** – Total de R\$ 422 milhões (+136%), principalmente em função da retomada do volume de vendas e maior resultado de outros operacionais, atenuados por maiores despesas. Em relação ao 1T21, houve uma redução de 25%, fruto de menores margens, atenuadas pelas linhas de outros resultados operacionais e resultado na venda de bens.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 110 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 58 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 48 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 3 milhões a liberações de financiamento a clientes, líquidas de recebimentos.

## Extrafarma

	2T21	2T20	1T21	$\Delta$ 2T21 v 2T20	$\Delta$ 2T21 v 1T21	1S21	1S20	$\Delta$ 1S21 v 1S20
Número de lojas (final do período)	400	410	402	(2%)	0%	400	410	(2%)
% de lojas maduras (+3 anos)	83%	62%	80%	21 p.p.	3 p.p.	83%	62%	21 p.p.
<b>Receita bruta (R\$ milhões)</b>	<b>542</b>	<b>515</b>	<b>517</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>1.059</b>	<b>1.036</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>(373)</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(361)</b>	<b>23</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA recorrente<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>58%</b>	<b>87%</b>	<b>33</b>	<b>23</b>	<b>47%</b>

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do impairment de R\$ 395 milhões no 2T21

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 2T21 com 400 farmácias, sendo 1 abertura e 11 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 2% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao final do trimestre, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 17% da rede.

**Receita bruta** – Total de R\$ 542 milhões (+5%), devido ao aumento de 10% nas vendas de mesmas lojas ex-telefonía (SSS), parcialmente compensado pelo menor número de lojas (-2%) e pela forte base de comparação nas vendas de telefonía no 2T20 (-65%), decorrente do fechamento temporário do comércio em função da pandemia naquele período. Em relação ao 1T21, a receita bruta apresentou aumento de 5%, principalmente em função do ataque cibernético ocorrido no 1T21 e do reajuste anual no preço de medicamentos.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 352 milhões (+3%), acompanhando o aumento nas vendas e o reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 162 milhões (+14%), equivalente a uma margem bruta de 29,8%, 2,3 p.p. acima do 2T20. Em relação ao 1T21, o custo dos produtos vendidos aumentou 2%, enquanto o lucro bruto aumentou 12%, principalmente em função do ataque cibernético ocorrido no 1T21.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 177 milhões (+9%), devido principalmente ao contingenciamento de despesas realizado no 2T20, fruto da pandemia, e impactos inflacionários sobre pessoal e serviços. Em relação ao 1T21, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram em 6%, fruto principalmente de maiores despesas com pessoal.

**Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)** – Total de R\$ 395 milhões negativos, em função do *impairment* de ativos, sem efeito caixa, decorrente da assinatura do contrato de venda da Extrafarma para a *Pague Menos* no 2T21.

**EBITDA recorrente** – Total de R\$ 22 milhões, excluindo o efeito do *impairment*, aumento de 58% em relação ao 2T20. Esse crescimento é consequência do processo de depuração implementado e da maior rentabilização da rede existente. Em relação ao 1T21, houve um aumento de 87%, principalmente em função do impacto negativo causado pelo ataque cibernético no 1T21 e da maior rentabilização da rede.

**Investimentos** – No 2T21, foram investidos R\$ 11 milhões, direcionados principalmente a projetos relacionados à tecnologia da informação, e reformas e melhorias de lojas.

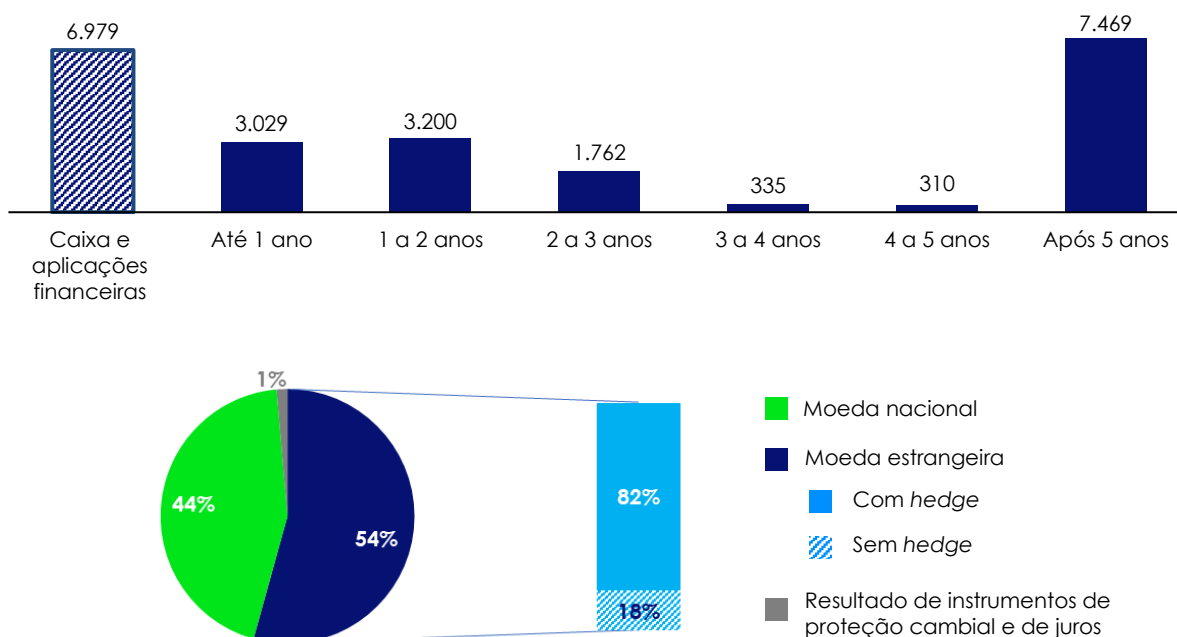
## Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	2T21	2T20	1T21
Dívida bruta	(16.106)	(17.764)	(18.606)
Caixa e aplicações financeiras	6.979	8.448	8.501
<b>Dívida líquida (ex-IFRS 16)</b>	<b>(9.127)</b>	<b>(9.317)</b>	<b>(10.105)</b>
Arrendamentos a pagar	(1.796)	(1.775)	(1.794)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(10.923)</b>	<b>(11.092)</b>	<b>(11.899)</b>
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup> (ex-IFRS 16)	2,6x	3,1x	3,2x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup>	2,8x	3,2x	3,3x
Custo médio da dívida	114% DI	141% DI	212% DI
	DI + 0,5%	DI + 1,2%	DI + 2,3%
Rendimento médio do caixa (% DI)	76%	87%	82%
Prazo médio de amortização da dívida (anos)	4,4	4,4	4,6

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado LTM não inclui o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 2T20 (registrado no 4T19) e de R\$ 395 milhões para o 2T21

No 2T21, a Ultrapar liquidou a parcela remanescente das dívidas emergenciais contratadas em março e abril de 2020, no início da pandemia, que tinham custos mais altos e vencimentos no curto prazo. Com isso, a dívida bruta reduziu R\$ 2,5 bilhões no trimestre, com expressiva redução do custo médio da dívida. A dívida financeira líquida encerrou o 2T21 em R\$ 9,1 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 16,1 bilhões e posição de caixa de R\$ 7,0 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 10,9 bilhões (2,8x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 11,9 bilhões em 31 de março de 2021 (3,3x EBITDA Ajustado LTM). A redução do endividamento líquido em comparação à posição ao final do 1T21 se deve principalmente à maior geração de caixa operacional e ao efeito positivo de R\$ 366 milhões da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting*. A redução da alavancagem financeira é reflexo da redução na dívida líquida, em função dos motivos explicados anteriormente, e do maior patamar de EBITDA Ajustado ex-impairment LTM.

## Perfil de amortização e composição por moeda:



## Atualizações sobre temas ESG

Em maio de 2021, foi lançado o **Relatório Integrado 2020** do Grupo Ultra, com selo GRI, com divulgação de indicadores ESG e iniciativas nas áreas ambiental, social e de governança (clique [aqui](#) para acessar o arquivo). Além disso, em julho o **Grupo Ultra** realizou a **doação de R\$ 1,5 milhão ao Instituto Butantã** para compra de equipamentos para a nova fábrica que irá produzir vacinas contra a COVID-19 (ButanVac) e influenza.

A **Ultragaz** lançou em junho seu **Relatório de Sustentabilidade 2020** (clique [aqui](#) para acessar o arquivo), além de revisar e lançar sua **Política de Sustentabilidade**. Na frente de responsabilidade social, a Ultragaz realizou a **distribuição de 2 mil cilindros de oxigênio** em 143 cidades do Estado de São Paulo. Adicionalmente, realizou ao longo do trimestre a **doação de 1,3 mil cestas básicas** em parceria com ONGs regionais de Pernambuco, Sergipe e Bahia, e a **doação de 8 mil botijões de gás**, em parceria com a CUFA (Central Única das Favelas) para atender diversas comunidades de São Paulo e da Bahia. Além disso, a **campanha educativa de combate à COVID-19** foi encerrada no mês de junho com mais de 10 milhões de pessoas impactadas. Com foco no desenvolvimento de mulheres de baixa renda, o curso de **Empreendedorismo Feminino**, em parceria com o Consulado da Mulher e Itaú Mulher Empreendedora foi finalizado, com aumento na renda de cerca de 60% das mulheres após a capacitação. A Ultragaz lançou também sua **nova cultura** e o **programa de diversidade**.

Já a **Ultracargo** reafirma seu compromisso com a comunidades de entorno ao renovar o patrocínio do **Prêmio Comunidade em Ação**, realizado anualmente em Santos, com o intuito de reconhecer projetos sociais desenvolvidos por moradores da Baixada Santista, além de ter concluído o **curso Operadores em Logística Portuária**, que foi oferecido gratuitamente para 25 residentes de Barcarena, no Pará. Com esta formação, a empresa busca contribuir para o aumento da empregabilidade dos participantes, seja em seu futuro terminal em Vila do Conde (PA) ou em outras empresas atuantes na região. Além disso, a Ultracargo realizou uma **doação de 6 mil cestas básicas** destinadas às comunidades locais próximas às suas operações como forma de minimizar os efeitos da pandemia da COVID-19.

Em abril, a **Oxiteno** lançou seu **Relatório de Sustentabilidade 2020** (clique [aqui](#) para acessar o arquivo) e firmou pelo segundo ano uma parceria com a ONG Gerando Falcões na campanha **“Corona no paredão, Fome não”**. A empresa lançou também o **programa de diversidade e inclusão “Together”** no Mercosul, com o objetivo de construir um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e plural, e estruturou o **Programa de Qualidade de Vida** baseado nos resultados do mapeamento de saúde realizado em 2020, que é sustentado por 5 pilares: Saúde Física, Saúde Emocional, Bem-Estar, Autodesenvolvimento e Relacionamento. O programa conta com o **aplicativo Flowing** para facilitar o acesso dos colaboradores aos benefícios e atividades disponíveis. Em maio o programa “Together” foi lançado nos EUA e México.

A **Ipiranga** lançou pela primeira vez seu **Relatório de Sustentabilidade 2020** (clique [aqui](#) para acessar o arquivo) em junho desse ano. A empresa realizou também uma série de ações humanitárias, como a **doação de 5 mil cestas básicas**, em parceria com a Gerando Falcões, a famílias em vulnerabilidade social no país. Em parceria com a IBP, a Ipiranga se uniu a grandes empresas em uma ação de **doação ao Ministério da Saúde de medicamentos para intubação** de pacientes internados em UTIs, na qual foram importados 3,7 milhões de fármacos. A Ipiranga deu início também à temporada 2021 do **Programa Saúde na Estrada**, com 120 eventos programados, passando por 20 Estados e 94 municípios, oferecendo atendimento básico de saúde para o público caminhoneiro e populações de entorno dos postos de rodovia Ipiranga. Em junho, o programa teve seu recorde de atendimentos, com mais de 835 atendimentos em um único dia em Goiás. Nesse Estado e na cidade de Bacabal (MA), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a estrutura do programa foi utilizada para disponibilizar aos caminhoneiros pertencentes ao grupo de idade local e/ou com comorbidades a vacina contra a COVID-19. Ainda em junho, em **parceria com a UNICEF**, foram **entregues mais de 129 mil itens de EPIs** para a utilização de profissionais de saúde das cidades e regiões metropolitanas de Santarém (PA) e Salvador (BA), atingindo indiretamente mais de 1 milhão de pessoas.

Em parceria com o hospital filantrópico SOPAI, a **Extrafarma** arrecadou **donativos e itens de higiene** em suas lojas de Fortaleza. A Extrafarma também realizou uma **campanha de arrecadação de cestas básicas**, em que um total de R\$ 87 mil foi arrecadado pela empresa e seus colaboradores, montante este que será destinado ao projeto Transforma Brasil para a conversão em mais de **1,7 mil cestas básicas**, que serão distribuídos para 32 instituições do Ceará, Pará e Rio Grande do Norte, totalizando cerca de 22 toneladas de alimentos.

## Mercado de capitais

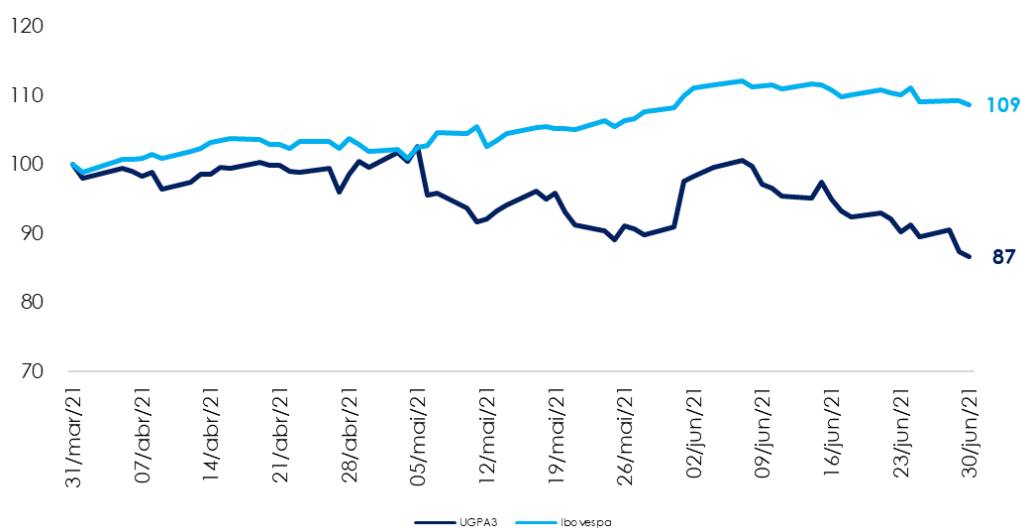
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 147 milhões/dia no 2T21 (-10%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 18,39 na B3, queda de 13% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apresentou aumento de 9%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram variação negativa de 2% no 2T21, enquanto o índice Dow Jones apreciou 5%. A Ultrapar encerrou o 2T21 com valor de mercado de R\$ 21 bilhões.

Mercado de capitais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Quantidade de ações (mil)</b>	<b>1.115.077</b>	<b>1.114.919</b>	<b>1.115.077</b>	<b>1.115.077</b>	<b>1.114.919</b>
<b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>20.506</b>	<b>20.492</b>	<b>23.651</b>	<b>20.506</b>	<b>20.492</b>
<b>B3</b>					
Volume médio/dia (mil ações)	5.732	9.136	6.859	6.291	9.438
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	116.073	141.452	145.258	130.551	160.858
Cotação média (R\$/ação)	20,25	15,48	21,18	20,75	17,04
<b>NYSE</b>					
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	50.363	47.480	49.955	50.363	47.480
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.533	1.494	2.282	1.908	1.688
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.951	4.341	8.733	7.342	6.544
Cotação média (US\$/ADRs)	3,88	2,91	3,83	3,85	3,88
<b>Total</b>					
Volume médio/dia (mil ações)	7.265	10.630	9.141	8.198	11.125
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	147.500	164.769	193.310	170.290	191.685

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária

**Evolução UGPA3 x Ibovespa – 2T21**  
(Base 100)



Fonte: Broadcast

## Teleconferência 2T21

---

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 12 de agosto de 2021 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2021 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site [ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br). Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

### Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

**Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)**

**Participantes do Brasil:** +55 (11) 3181-8565

**Código:** Ultrapar – em português

**Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

**Código:** 3167603#

**Participantes Internacionais:** +1 (844) 204-8942 ou +1 (412) 717-9627

**Código:** Ultrapar – em inglês

**Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

**Código:** 9792937#

**ULTRAPAR**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.860,3	3.805,2	3.933,2
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.356,0	3.174,9	3.553,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.363,1	3.505,6	4.240,8
Estoques	4.888,8	2.970,2	4.491,7
Tributos a recuperar	1.423,1	1.476,1	1.482,7
Despesas antecipadas	159,8	158,2	162,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	514,4	473,0	490,9
Outros	112,9	87,3	61,7
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>17.678,5</b>	<b>15.650,4</b>	<b>18.416,4</b>
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	762,5	1.467,5	1.014,4
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	500,8	470,7	468,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.081,6	1.016,6	1.061,4
Tributos a recuperar	1.657,2	1.149,1	1.730,7
Depósitos judiciais	862,7	949,7	950,4
Despesas antecipadas	66,8	87,8	59,5
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.297,2	1.127,4	1.270,6
Outros	171,3	197,2	236,4
Investimentos	175,1	165,8	169,5
Ativos de direito de uso	2.057,5	2.135,5	2.125,3
Imobilizado	8.030,9	7.899,3	8.176,1
Intangível	1.631,2	1.770,5	1.792,4
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>18.294,7</b>	<b>18.437,0</b>	<b>19.054,8</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>35.973,2</b>	<b>34.087,4</b>	<b>37.471,2</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.548,7	2.335,1	2.277,9
Debêntures	1.480,6	262,1	971,3
Fornecedores	5.492,6	2.538,3	4.526,1
Salários e encargos sociais	434,2	439,1	384,7
Impostos a pagar	496,1	316,6	440,9
Arrendamentos a pagar	286,6	238,5	263,1
Outros	314,2	355,3	354,6
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>10.053,1</b>	<b>6.485,0</b>	<b>9.218,6</b>
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	7.698,6	8.951,8	9.329,2
Debêntures	5.377,7	6.215,2	6.027,8
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	768,6	846,7	859,1
Benefícios pós-emprego	260,0	247,1	259,0
Arrendamentos a pagar	1.509,1	1.536,7	1.530,7
Outros	257,3	297,0	284,1
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>15.871,3</b>	<b>18.094,5</b>	<b>18.290,0</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>25.924,4</b>	<b>24.579,4</b>	<b>27.508,6</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	5.007,9	4.595,3	5.008,0
Ações em tesouraria	(489,1)	(485,4)	(489,1)
Outros	(25,9)	(165,3)	(107,2)
Participação dos não-controladores	384,1	391,6	379,2
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.048,8</b>	<b>9.508,0</b>	<b>9.962,6</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>35.973,2</b>	<b>34.087,4</b>	<b>37.471,2</b>
Caixa e aplicações financeiras	6.978,7	8.447,5	8.501,0
Empréstimos e debêntures	(16.105,6)	(17.764,2)	(18.606,3)
Arrendamentos a pagar	(1.795,7)	(1.775,3)	(1.793,8)
<b>Caixa (endividamento) líquido</b>	<b>(10.922,6)</b>	<b>(11.091,9)</b>	<b>(11.899,0)</b>
<b>Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16</b>	<b>(9.126,9)</b>	<b>(9.316,6)</b>	<b>(10.105,2)</b>

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>28.526,1</b>	<b>15.876,2</b>	<b>23.950,3</b>	<b>52.476,3</b>	<b>37.263,4</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.030,3)	(14.825,0)	(22.234,4)	(49.264,7)	(34.802,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.495,8</b>	<b>1.051,2</b>	<b>1.715,9</b>	<b>3.211,7</b>	<b>2.461,2</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(700,3)	(608,3)	(658,5)	(1.358,8)	(1.253,3)
Gerais e administrativas	(473,1)	(293,2)	(468,7)	(941,8)	(703,1)
Outros resultados operacionais, líquidos	78,3	36,2	(12,4)	65,9	160,2
Resultado na venda de bens	32,1	14,0	8,1	40,1	20,9
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(394,7)	-	-	(394,7)	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>38,1</b>	<b>199,8</b>	<b>584,4</b>	<b>622,4</b>	<b>685,9</b>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	150,6	53,1	61,6	212,1	235,2
Despesas financeiras	(153,3)	(133,4)	(395,2)	(548,6)	(483,1)
Equivalência patrimonial	1,3	(13,3)	(12,2)	(10,9)	(25,7)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>36,6</b>	<b>106,2</b>	<b>238,4</b>	<b>275,1</b>	<b>412,2</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(245,5)	(130,7)	(118,2)	(363,7)	(255,0)
Diferido	168,5	55,1	5,4	173,9	26,3
Incentivos fiscais	22,2	19,3	11,7	34,0	35,3
<b>Lucro líquido</b>	<b>(18,2)</b>	<b>50,0</b>	<b>137,4</b>	<b>119,2</b>	<b>218,9</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	(31,1)	41,1	132,2	101,1	201,9
Acionistas não controladores de controladas	12,8	9,0	5,3	18,1	17,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>503,5</b>	<b>611,0</b>	<b>996,3</b>	<b>1.499,8</b>	<b>1.490,9</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	416,4	381,4	380,9	797,3	768,0
Resultado de cash flow hedge dos bonds	47,7	43,1	43,3	91,0	62,7
Investimentos totais <sup>2</sup>	397,6	360,8	293,8	691,4	710,9
<b>Índices</b>					
Lucro por ação (R\$)	0,26	0,04	0,12	0,38	0,19
Dívida líquida (ex-IFRS 16) / Patrimônio líquido	0,91	0,98	1,01	0,91	0,98
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,09	1,17	1,19	1,09	1,17
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM <sup>3</sup> (ex-IFRS 16)	2,64	3,07	3,18	2,64	3,07
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM <sup>3</sup>	2,81	3,24	3,31	2,81	3,24
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,01	0,13	0,33	0,22	0,17
Margem bruta (%)	5,2%	6,6%	7,2%	6,1%	6,6%
Margem operacional (%)	0,1%	1,3%	2,4%	1,2%	1,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,8%	3,8%	4,2%	2,9%	4,0%
<b>Número de funcionários</b>	<b>16.458</b>	<b>16.003</b>	<b>16.304</b>	<b>16.458</b>	<b>16.003</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>2</sup> Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

<sup>3</sup> EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafama para o 2T21, 2T20, 1S21 e 1S20

**ULTRAPAR**  
**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JAN - JUN 2021	JAN - JUN 2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>119,2</b>	<b>218,9</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	10,9	25,7
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	128,9	150,9
Amortização de ativos de direito de uso	175,3	158,6
Depreciações e amortizações	493,1	458,5
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	8,8	8,8
Juros, variações monetárias e cambiais	613,6	614,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(173,9)	(26,3)
Imposto de renda e contribuição social corrente	329,8	219,6
Resultado na venda de bens	(40,1)	(20,9)
Redução ao valor recuperável de ativos "impairment"	394,7	-
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(6,3)	56,5
Provisão para perda em estoques	(3,4)	(1,8)
Provisão para benefício pós-emprego	2,6	(2,9)
Instrumento patrimonial outorgado	7,6	3,5
Provisão de descarbonização - CBIOs	64,9	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(71,5)	(6,4)
Demais provisões e ajustes	5,3	(2,2)
	<b>2.059,3</b>	<b>1.855,0</b>
<b>(Aumento) diminuição no ativo circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(481,0)	517,6
Estoques	(1.035,7)	752,6
Impostos a recuperar	(187,3)	(269,0)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	0,1	4,7
Demais contas a receber	(57,9)	(49,8)
Despesas antecipadas	(55,6)	(74,3)
<b>Aumento (diminuição) no passivo circulante</b>		
Fornecedores	1.293,6	(218,0)
Salários e encargos sociais	(34,4)	33,4
Obrigações tributárias	2,8	(39,0)
Benefícios pós-emprego	0,1	0,8
Demais contas a pagar	(8,2)	20,1
Receita diferida	(16,5)	(1,2)
<b>(Aumento) diminuição no ativo não circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(9,4)	(52,3)
Impostos a recuperar	(79,4)	(276,8)
Depósitos judiciais	87,1	(28,3)
Demais contas a receber	78,6	0,2
Despesas antecipadas	10,4	(14,6)
<b>Aumento (diminuição) no passivo não circulante</b>		
Benefícios pós-emprego	(0,3)	6,0
Demais contas a pagar	(13,3)	(40,2)
Aquisição de CBIOs	(59,0)	-
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(83,6)	(236,6)
Pagamento de contingências	(15,7)	(29,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(116,7)	(58,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.278,1</b>	<b>1.802,8</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	1.638,1	312,1
Aquisição de imobilizado	(571,7)	(354,5)
Aquisição de intangível	(96,9)	(78,6)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(22,0)	(10,0)
Sociedades relacionadas	(19,4)	-
Receita com a venda de bens	71,9	49,4
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos</b>	<b>1.000,1</b>	<b>(81,5)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamentos e debêntures		
Captação	493,6	1.611,2
Amortização	(1.518,2)	(984,9)
Juros pagos	(352,6)	(336,2)
Pagamentos de arrendamentos <sup>1</sup>	(218,1)	(172,3)
Dividendos pagos	(488,6)	(263,1)
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(2.084,0)</b>	<b>(145,3)</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira</b>	<b>4,6</b>	<b>113,9</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>198,8</b>	<b>1.689,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>2.661,5</b>	<b>2.115,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>2.860,3</b>	<b>3.805,2</b>
<b>Transações sem efeito caixa:</b>		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	133,8	293,7
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	158,3	56,3
Fundo de reversão - previdência privada	3,7	47,1
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	1,4	53,1

<sup>1</sup> Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1121

**ULTRAGAZ**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	449,3	336,9	398,5
Clientes a receber LP	32,8	31,3	32,0
Estoques	154,2	132,6	158,4
Impostos	79,1	96,1	87,1
Depósitos judiciais	219,9	220,4	220,3
Outros	79,2	73,7	81,9
Ativos de direito de uso	92,6	107,0	105,2
Imobilizado / Intangível	1.135,9	1.022,4	1.084,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.242,9</b>	<b>2.020,5</b>	<b>2.167,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	112,2	93,1	101,5
Salários e encargos	80,4	90,3	68,7
Impostos	14,4	13,0	16,0
Provisões judiciais	130,0	129,4	129,3
Arrendamentos a pagar	144,7	144,3	144,7
Outros	54,0	83,1	68,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>535,7</b>	<b>553,2</b>	<b>528,8</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.345,6</b>	<b>1.723,4</b>	<b>2.037,8</b>	<b>4.383,4</b>	<b>3.484,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.115,3)	(1.442,3)	(1.811,9)	(3.927,3)	(2.965,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>230,3</b>	<b>281,1</b>	<b>225,9</b>	<b>456,2</b>	<b>519,7</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(112,2)	(104,2)	(96,2)	(208,4)	(210,8)
Gerais e administrativas	(47,1)	(32,3)	(50,5)	(97,6)	(79,8)
Outros resultados operacionais	1,8	1,8	5,6	7,4	6,7
Resultado na venda de bens	0,3	2,3	2,6	2,9	3,2
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>73,1</b>	<b>148,7</b>	<b>87,4</b>	<b>160,5</b>	<b>239,0</b>
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>136,5</b>	<b>205,7</b>	<b>150,2</b>	<b>286,8</b>	<b>352,6</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	63,4	56,9	62,8	126,2	113,6
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	525	650	557	540	609
Margem operacional (R\$/ton)	166	344	216	190	280
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	311	476	370	340	413
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.419</b>	<b>3.428</b>	<b>3.445</b>	<b>3.419</b>	<b>3.428</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

**ULTRACARGO**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	22,3	62,0	30,4
Estoques	7,9	8,1	7,9
Impostos	29,2	17,4	25,6
Outros	27,3	30,1	30,8
Ativos de direito de uso	458,5	475,1	472,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.618,0	1.329,3	1.535,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.163,1</b>	<b>1.922,1</b>	<b>2.103,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	38,7	25,0	43,5
Salários e encargos	36,8	37,5	34,2
Impostos	5,3	11,6	8,9
Provisões judiciais	10,3	9,9	10,2
Arrendamentos a pagar	415,2	436,0	416,7
Outros <sup>1</sup>	68,9	97,7	69,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>575,3</b>	<b>617,8</b>	<b>582,5</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita líquida</b>	<b>175,8</b>	<b>155,0</b>	<b>172,0</b>	<b>347,9</b>	<b>318,3</b>
Custo dos serviços prestados	(69,8)	(65,6)	(68,8)	(138,6)	(128,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>106,0</b>	<b>89,4</b>	<b>103,3</b>	<b>209,3</b>	<b>190,2</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,0)	(1,7)	(2,0)	(4,1)	(3,4)
Gerais e administrativas	(31,7)	(26,8)	(31,7)	(63,4)	(57,6)
Outros resultados operacionais	4,1	9,7	(0,8)	3,2	12,6
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,0)	0,1	0,0	(0,3)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>76,3</b>	<b>70,6</b>	<b>68,7</b>	<b>145,1</b>	<b>141,6</b>
Equivalência patrimonial	0,1	0,3	0,5	0,6	0,4
<b>EBITDA</b>	<b>100,2</b>	<b>91,5</b>	<b>92,5</b>	<b>192,7</b>	<b>182,1</b>
Depreciação e amortização	23,8	20,6	23,3	47,1	40,1
<b>Índices</b>					
Margem bruta (%)	60,3%	57,7%	60,0%	60,2%	59,8%
Margem operacional (%)	43,4%	45,6%	40,0%	41,7%	44,5%
Margem EBITDA (%)	57,0%	59,1%	53,8%	55,4%	57,2%
<b>Número de funcionários</b>	<b>888</b>	<b>878</b>	<b>917</b>	<b>888</b>	<b>878</b>

**OXITENO**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	870,8	707,8	869,5
Estoques	1.227,8	951,9	1.238,5
Impostos	688,5	665,1	693,4
Outros	74,6	173,1	148,1
Ativos de direito de uso	35,8	40,1	43,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.785,5	2.962,4	2.979,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>5.683,0</b>	<b>5.500,2</b>	<b>5.972,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	1.075,0	545,9	984,9
Salários e encargos	118,4	114,7	111,9
Impostos	64,3	36,4	50,3
Provisões judiciais	29,7	26,8	33,4
Arrendamentos a pagar	42,0	42,4	48,7
Outros	71,8	43,3	56,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.401,3</b>	<b>809,6</b>	<b>1.285,2</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita líquida</b>	<b>1.672,3</b>	<b>1.201,0</b>	<b>1.436,4</b>	<b>3.108,7</b>	<b>2.308,9</b>
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(1.093,2)	(798,4)	(905,9)	(1.999,1)	(1.527,4)
Fixo	(143,1)	(124,5)	(144,8)	(287,9)	(226,9)
Depreciação e amortização	(53,6)	(50,2)	(54,2)	(107,8)	(95,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>382,3</b>	<b>227,9</b>	<b>331,5</b>	<b>713,9</b>	<b>458,9</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(109,7)	(89,8)	(100,7)	(210,4)	(174,4)
Gerais e administrativas	(118,7)	(89,2)	(122,8)	(241,5)	(198,9)
Outros resultados operacionais	0,2	1,3	1,5	1,7	73,2
Resultado na venda de bens	0,1	(0,0)	0,3	0,4	(0,2)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>154,3</b>	<b>50,1</b>	<b>109,8</b>	<b>264,1</b>	<b>158,6</b>
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	(0,1)	(0,1)	0,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>273,8</b>	<b>161,6</b>	<b>226,9</b>	<b>500,7</b>	<b>354,1</b>
Depreciação e amortização	71,7	68,2	73,9	145,7	132,4
Cash flow hedge dos bonds	47,7	43,1	43,3	91,0	62,7
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	1.996	1.371	1.834	1.917	1.323
Margem bruta (US\$/ton)	377	254	335	356	269
Margem operacional (R\$/ton)	805	302	607	709	457
Margem operacional (US\$/ton)	152	56	111	132	93
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.429	972	1.255	1.345	1.021
Margem EBITDA Ajustado (US\$/ton)	270	180	229	250	207
<b>Número de funcionários</b>	<b>1.885</b>	<b>1.834</b>	<b>1.873</b>	<b>1.885</b>	<b>1.834</b>

**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	2.980,6	2.335,9	2.903,6
Clientes a receber LP	467,8	439,2	436,0
Estoques	2.988,6	1.385,7	2.580,4
Impostos	1.644,7	1.089,6	1.495,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.806,7	1.593,9	1.756,2
Outros	473,0	533,6	508,3
Ativos de direito de uso	1.086,8	1.073,8	1.090,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.558,2	3.593,3	3.572,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>15.006,4</b>	<b>12.044,9</b>	<b>14.342,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	4.037,0	1.690,3	3.162,0
Salários e encargos	108,1	108,0	92,8
Benefícios pós-emprego	267,6	234,6	265,0
Impostos	182,6	140,6	242,6
Provisões judiciais	212,2	299,8	301,2
Arrendamentos a pagar	766,1	709,9	754,6
Outros	281,0	286,4	323,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>5.854,6</b>	<b>3.469,7</b>	<b>5.141,8</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita líquida</b>	<b>23.863,8</b>	<b>12.350,2</b>	<b>19.845,0</b>	<b>43.708,8</b>	<b>30.249,8</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(23.267,2)	(12.035,0)	(18.947,8)	(42.215,0)	(29.239,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>596,6</b>	<b>315,2</b>	<b>897,2</b>	<b>1.493,8</b>	<b>1.010,2</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(314,8)	(273,2)	(305,4)	(620,2)	(581,0)
Gerais e administrativas	(178,1)	(88,6)	(181,7)	(359,8)	(247,5)
Outros resultados operacionais	73,7	21,9	(19,8)	53,9	66,0
Resultado na venda de bens	31,7	14,0	5,8	37,5	20,5
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>209,1</b>	<b>(10,8)</b>	<b>396,0</b>	<b>605,1</b>	<b>268,2</b>
Equivalência patrimonial	4,7	0,8	(6,5)	(1,8)	1,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>421,8</b>	<b>178,7</b>	<b>563,0</b>	<b>984,8</b>	<b>658,6</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	208,1	188,7	173,4	381,5	389,2
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	107	68	167	136	100
Margem operacional (R\$/m³)	37	(2)	74	55	27
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	76	39	105	90	65
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,8%	1,4%	2,8%	2,3%	2,2%
<b>Número de postos</b>	<b>7.110</b>	<b>7.105</b>	<b>7.107</b>	<b>7.110</b>	<b>7.105</b>
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.723</b>	<b>3.351</b>	<b>3.626</b>	<b>3.723</b>	<b>3.351</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

**EXTRAFARMA  
CAPITAL OPERACIONAL**

Em milhões de Reais	JUN 21	JUN 20	MAR 21
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	41,4	66,5	40,7
Estoques	510,4	491,9	506,6
Impostos	87,6	213,7	241,4
Outros	34,6	29,6	28,2
Ativos de direito de uso	348,8	402,5	378,2
Imobilizado / Intangível	256,0	508,8	476,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.278,9</b>	<b>1.713,0</b>	<b>1.671,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	191,7	179,0	184,7
Salários e encargos	53,1	58,6	42,4
Impostos	16,4	27,5	19,7
Provisões judiciais	9,9	9,7	9,6
Arrendamentos a pagar	389,2	403,4	390,5
Outros	17,0	11,1	17,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>677,3</b>	<b>689,3</b>	<b>664,6</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

Em milhões de Reais	2T21	2T20	1T21	1S21	1S20
<b>Receita bruta</b>	<b>541,8</b>	<b>514,7</b>	<b>517,2</b>	<b>1.059,0</b>	<b>1.035,5</b>
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,9)	(30,6)	(27,4)	(55,3)	(58,1)
<b>Receita líquida</b>	<b>513,9</b>	<b>484,1</b>	<b>489,8</b>	<b>1.003,7</b>	<b>977,4</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(352,4)	(342,7)	(345,9)	(698,4)	(691,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>161,5</b>	<b>141,3</b>	<b>143,8</b>	<b>305,3</b>	<b>286,2</b>
Despesas operacionais	(177,3)	(163,3)	(167,5)	(344,8)	(337,7)
Outros resultados operacionais	(1,2)	(0,6)	(1,5)	(2,6)	(0,9)
Resultado na venda de bens	(0,0)	(2,3)	(0,6)	(0,7)	(2,4)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(394,7)	-	-	(394,7)	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(411,7)</b>	<b>(24,8)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(437,4)</b>	<b>(54,8)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(373,0)</b>	<b>13,7</b>	<b>11,5</b>	<b>(361,5)</b>	<b>22,5</b>
Depreciação e amortização	38,6	38,5	37,3	75,9	77,3
<b>Índices<sup>1</sup></b>					
Margem bruta (%)	29,8%	27,5%	27,8%	28,8%	27,6%
Margem operacional (%)	(76,0%)	(4,8%)	(5,0%)	(41,3%)	(5,3%)
Margem EBITDA (%)	(68,8%)	2,7%	2,2%	(34,1%)	2,2%
<b>Número de funcionários</b>	<b>6.025</b>	<b>6.095</b>	<b>5.948</b>	<b>6.025</b>	<b>6.095</b>

<sup>1</sup> Calculado sobre a receita bruta